

# Schacht e a Hiperinflação em Weimar

Amaury Possidente

Depois da primeira guerra mundial a Alemanha passou a ser a República de Weimar e, além de outras vezes, sofreu com o Tratado de Versailles e sua imposição, que destruiu economicamente o país, criando uma hiperinflação sem precedentes no local. Um homem, um banqueiro, foi o responsável pela salvação econômica do país, a ponto de Hitler, posteriormente Chanceler da Alemanha, nomeá-lo Presidente do reichbank e Ministro. Ao longo dessa matéria vamos, à luz da filatelia, mostrar as condições da Alemanha na época da hiperinflação, o rumo que a Alemanha tomou e Hjalmar Schacht, o banqueiro que salvou a República de Weimar da sua hiperinflação. Posteriormente aclamado por Hitler, que o nomeou Ministro da Economia do partido nazista, Schacht, pelo seu poder de persuasão, foi inocentado no Julgamento de Nuremberg, em 1946.

Esse estudo começará no fim da primeira guerra e se estenderá, de forma resumida, até o fim da República de Weimar. Todavia, essa história estaria longe de cessar, pois, por mais paradoxal que pareça, o êxito do fim da hiperinflação desencadeou um evento ainda mais catastrófico: O Nazismo e, consequentemente, a segunda guerra mundial. Mas isso é outra história...

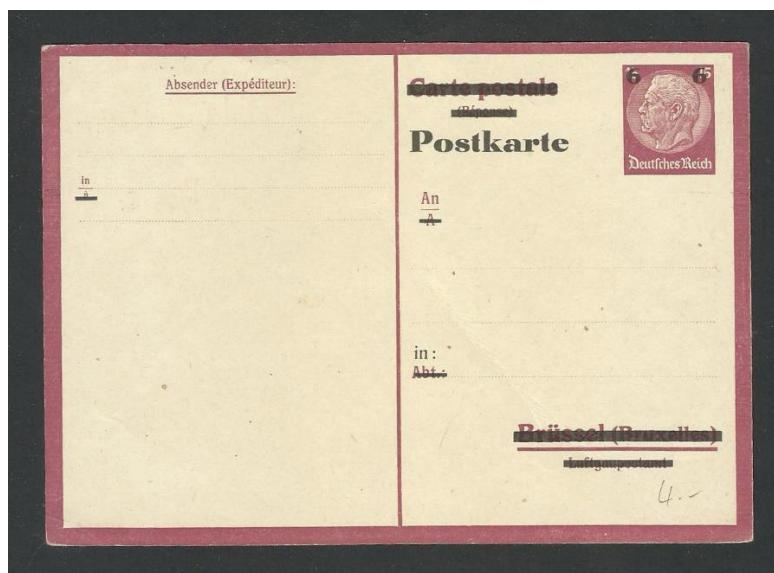
# A República de Weimar



Brasão de armas da República de Weimar

Fonte: br.pinterest.com/pin/769130442587233252

Após o fim da primeira guerra mundial, em 1919, até o início do regime nazista, em 1933, a Alemanha ficou sob a égide de um regime republicano, sendo uma Democracia semipresidencial. Ficou conhecida como República de Weimar porque a Constituição foi aprovada na Cidade de Turíngia. O Reichstag (parlamento) e o Landtag (Assembleia) seriam as duas casas do comando central e o Chanceler o chefe executivo, nomeado pelo Presidente da República.



Postkarte da época de Weimar homenageando Von Hindenburg, Chanceler da Alemanha de 1925 a 1934

Fonte: Acervo do autor

## O Período Inflacionário de Weimar



Foto emblemática, mostrando um cidadão indo ao mercado com o seu carrinho de dinheiro. Alemanha, República de Weimar. Fonte: [facebook.com/CuriosidadesDaHistoriaMundial/posts/604404743040442](https://facebook.com/CuriosidadesDaHistoriaMundial/posts/604404743040442)

O embrião inflacionário na Alemanha ocorreu em 1914. Durante a primeira guerra, o Reichsbank promoveu os esforços de guerra e, para tal, teve a iniciativa da compra de títulos do Tesouro Alemão. Em consequência, papéis-moeda foram impressos sem seus devidos lastros, criando e excesso de meio circulante. O Goldmark, moeda alemã adotada desde 1873, desvalorizou drasticamente, e assim foi indo até o seu epicentro, em 1921, início da hiperinflação, que durou até 1923. Para se ter uma ideia da crise, de 1922 a 1923 a inflação cresceu a um bilhão por cento, atingindo seu ápice em outubro de 1923, marca de 23,9 por cento ao dia.

Com a desvalorização do Marco alemão, em 1923, os franceses e belgas ocuparam o Vale do Ruhr, polo industrial alemão, exigindo a quitação da dívida com moedas fortes.



Goldmark, moeda alemã corrente de 1873 a 1914.



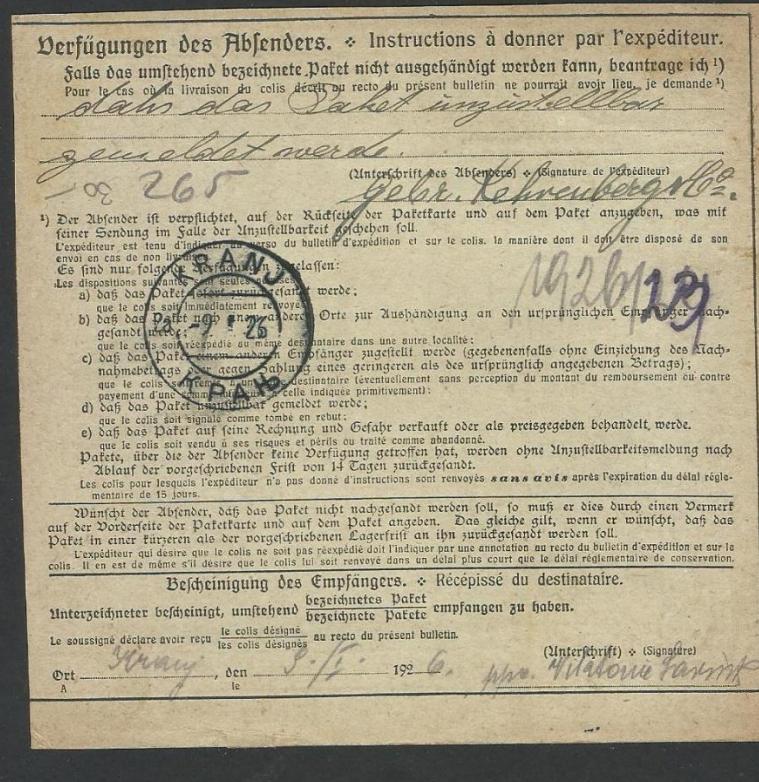
Acima, 3 selos da República de Weimar; abaixo, os mesmos selos sobretaxados

Fonte: [stampworld.com](http://stampworld.com)



Selos da República de Weimar cujos valores faciais foram hiperinflacionados.

Fonte: [stampworld.com](http://stampworld.com)



Boletim de expedição alemã para Eslovênia. Partida em Barmen, 23 de dezembro de 1925 e chegada em Maribor, 29 de dezembro de 1925. Porte de 310 marcos.

Fonte: Acervo do autor



Envelope circulado da Baviera (Alemanha) para o Paraná (Brasil), chegada em 02 de maio de 1923. Porte de 3.000 marcos.

Fonte: Acervo do autor



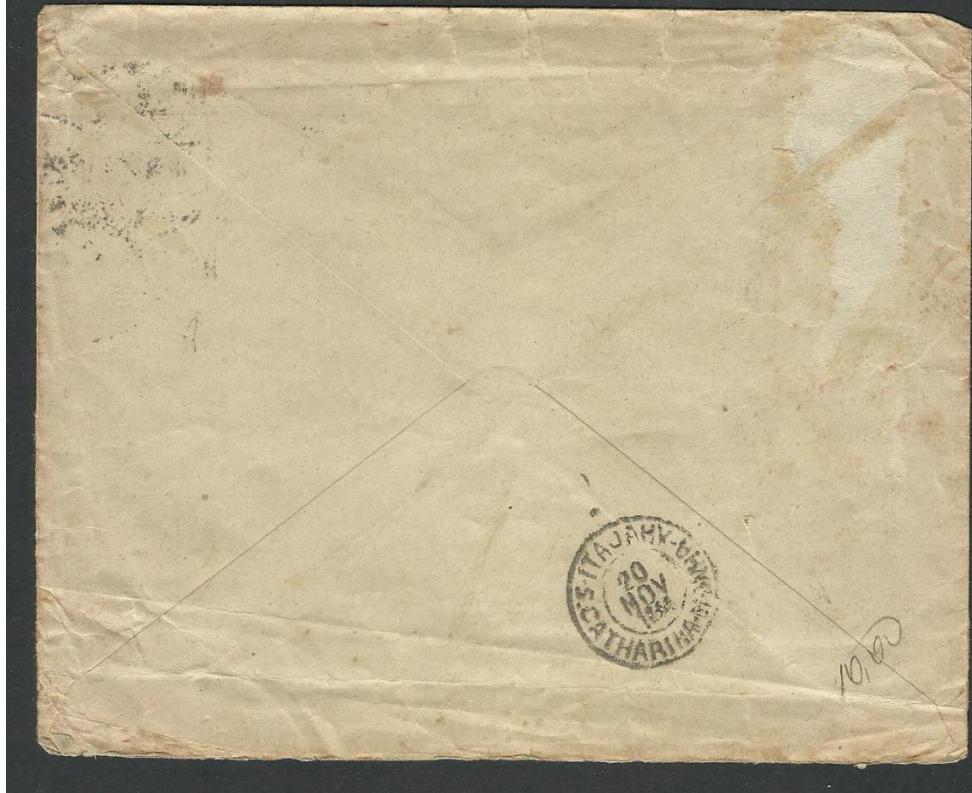
Fragmentos de envelopes do período inflacionário alemão.

Fonte: Acervo do autor



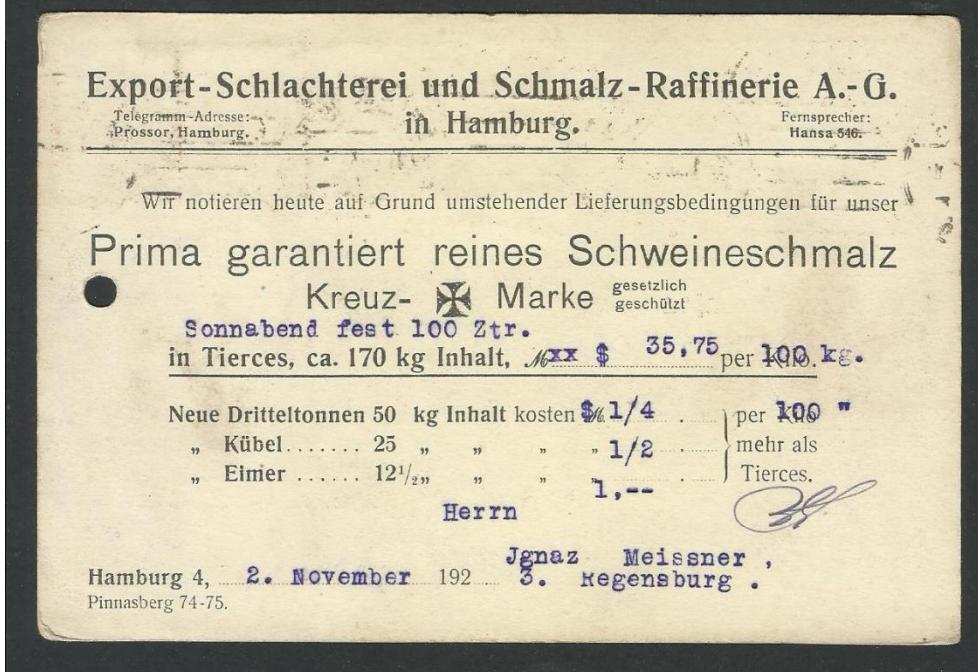
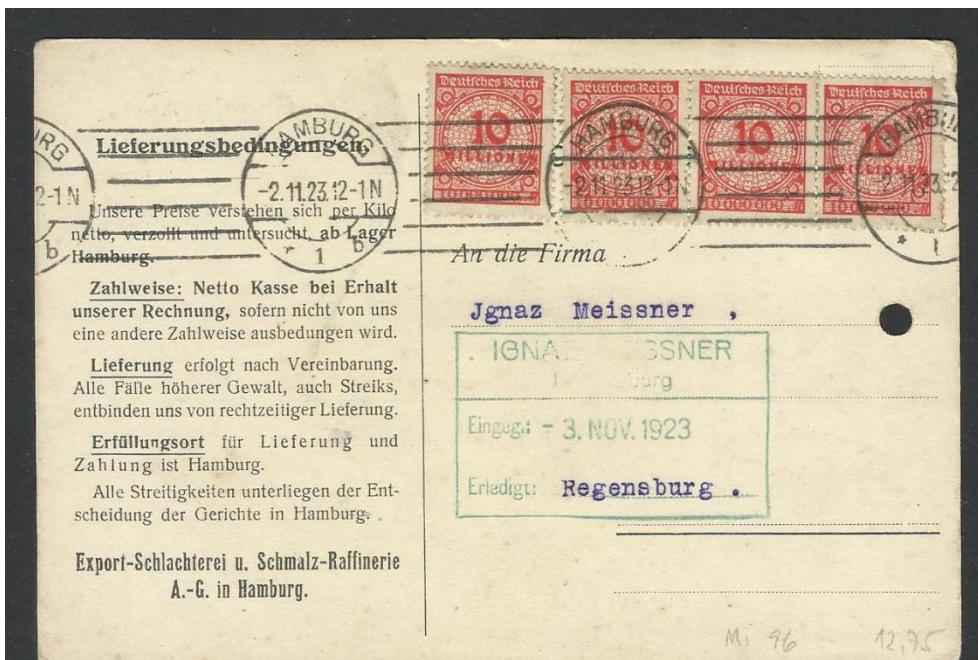
Envelope circulado dentro de Munique, partida em 9 de outubro de 1923. Porte de 1.301.000 de marcos.

Fonte: Acervo do autor.



Envelope circulado de Eisenberg (Alemanha) para Brusque (SC, Brasil), partida 10 de outubro de 1923 e chegada 20 de novembro de 1923. Porte de 8.000.000 de marcos

Fonte: Acervo do autor



Recibo de entrega de Hamburg para Regensburg, partida 02 de novembro de 1923. Porte 40.000.000 de marcos

Fonte: Acervo do autor



Envelope de Gaussig para Turíngia, partida em 16 de outubro de 1925. Porte de 7.000.000 de marcos.

Fonte: Acervo do autor

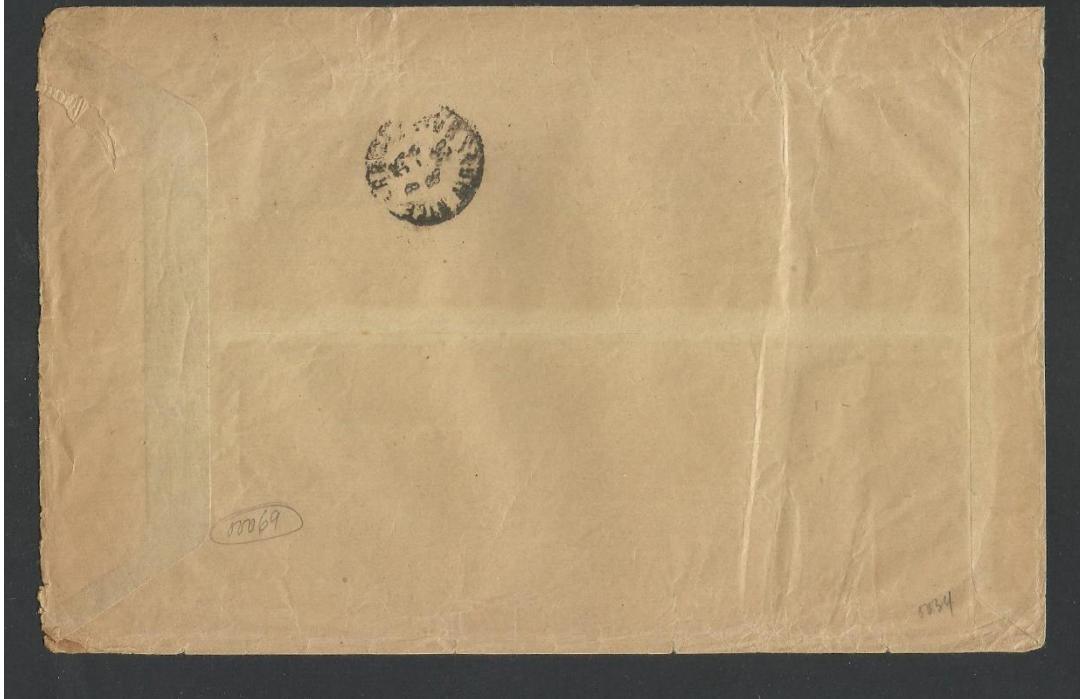
**Gasmashinenfabrik Amberg, Gerhardt & Schubert, Amberg (Bayern).**



*Alumnium André Rauw,*

Nice (France)

*24 Avenue de la Victoire.*



Envelope da Alemanha para Nice (França), partida em 05 de março de 1926. Porte de 40 marcos.

Fonte: Acervo do autor



Envelope de Mainz para Paris (França), partida em 10 de novembro de 1922. Porte de 40 marcos.

Fonte: Acervo do autor.

## O Banqueiro do Weimar



Foi em meio a essa espiral inflacionária alemã que entra em cena uma figura importante, seu nome é Hjalmar Horace Greeley Schacht. Nascido na Prussia em 1877, tornou-se Phd em economia pela Universidade Sorbonne, França. No começo da primeira guerra, foi designado para ir a Bélgica resolver os problemas econômicos do país, à época ocupado. Depois de seu êxito na missão, retornou à Alemanha. Frequentando os meios políticos, co-fundou o DDP (Deutsches Demokratischen Partei), um partido de esquerda, fazendo importantes contatos com diversos países. Em meio a uma Alemanha hiperinflacionada, Schacht teve seu primeiro contato com Hitler, em 1923, durante um jantar.

O Governo alemão, devido à crise vigente, solicitou ao banqueiro que assumisse o cargo de Comissário Monetário. Foi quando Chacht tomou uma decisão, um golpe de mestre cuja repercussão fez a inflação diminuir de 1.000% para 15%, tornando-o Presidente Vitalício do Banco Central – o Rentenmark, uma nova moeda que garantiu a estabilidade econômica da Alemanha.



Rentenmark, a moeda criada por Schacht para reter a hiperinflação de Weimar

Fonte: [https://en.wikipedia.org/wiki/German\\_Rentenmark](https://en.wikipedia.org/wiki/German_Rentenmark)

Como o escopo do estudo é a hiperinflação de Weimar, as considerações terminam aqui, pois o resto da história tem relação com o partido nazista e o seu relacionamento com o Hitler.

O plano de Schacht para acabar com a hiperinflação serviu de inspiração para economistas renomados, como Gustavo Franco, que fez parte do Governo Itamar / FHC, criando o plano real.

## Referências

### Websites:

- br.pinterest.com/pin/769130442587233252
- mises.org.br
- facebook.com/CuriosidadesDaHistoriaMundial/posts/604404743040442
- filatelista-tematico-blog.ne
- bbc.com/portuguese/internacional-45358463
- economia.puc-rio.br/gfranco/rtm.pdf
- stampworld.com

### Literaturas:

- Catálogo Michel, 2019